

# XVI Congresso Brasileiro de Nutrologia

19, 20 e 21 de setembro de 2012  
São Paulo - SP

## **COMPARAÇÃO DA EVOLUÇÃO, APÓS UM ANO DE TRÊS INTERVENÇÕES, NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OBESIDADE.**

**Autores:** GAZAL CHA, KOGLIN G, VALADÃO RCD, SILVEIRA CR, BEGHETTO MG, MELLO ED

**Instituição:** HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma doença crônica, de etiologia multifatorial, que vem atingindo proporções epidêmicas. Programas dirigidos de exercício físico e de manejo dietético são preconizados para o manejo do excesso de peso. No entanto, não está descrito se eles podem ser utilizados em separado ou se só se obtém resultado com manejo integrado. **OBJETIVOS:** Comparar o efeito, após 12 meses, de 3 intervenções [programa de atividade física (AF), manejo dietoterápico (D) e atendimento ambulatorial de referência em hospital terciário (AMO)] no índice de massa corporal (IMC) e na composição corporal avaliada peso (Kg) de massa livre de gordura e peso de massa gorda através da bioimpedância ajustada para crianças e adolescentes com obesidade. **MÉTODOS:** Ensaio clínico randomizado em sujeitos de 8 a 15 anos com obesidade. No grupo D, os sujeitos receberam orientação dietética ajustada a partir da taxa metabólica basal estimada por calorimetria indireta. No grupo AF, os participantes tinham consultas mensais, com um educador físico, que orientava a prática de atividades físicas esportivas e recreativas para serem realizadas no domicílio. No grupo AMO, foi realizado atendimento individualizado em consultas mensais, onde os sujeitos receberam orientações gerais sobre a introdução e manutenção de hábitos saudáveis de vida. A bioimpedância foi realizada conforme técnica estabelecida pelo aparelho e resultados ajustados para crianças pela fórmula de Schaefer. Foi utilizado o software SPSS 18.0 e os testes t-Student, ANOVA, teste qui-quadrado de Pearson e teste Kruskal-Wallis com nível de significância estatística de 5%. **RESULTADOS:** Foram avaliados 82 sujeitos. A diferença (percentual) após 12 meses entre os grupos AF, D e AMO, respectivamente, foi de: escore Z do IMC -7,1% (-10,8 a -3,3), -5,0% (-8,4 a -1,5) e -15,2% (-19,5 a -10,9) 0,001; Peso (Kg) massa livre de gordura 10,5% (7,5 a 13,4), 7,0% (4,1 a 10,0) e 6,7% (2,8 a 10,7), p= 0,203; Peso (Kg) massa gorda 9,2% (4,3 a 14,4), 10,4% (4,8 a 15,9) e 4,3% (-1,7 a 10,4)p=0,248. **CONCLUSÃO:** Em 12 meses houve redução no escore Z do IMC nos 3 grupos, especialmente no grupo AMO. A composição corporal não mostrou modificações significativas provavelmente relacionadas ao tempo do estudo ou por limitações do método empregado. As 3 estratégias podem, portanto, ser utilizadas no manejo da obesidade infanto juvenil.